ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia 16 de maio de dois mil e um, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Vigésima Sesta Sessão Ordinária de 2001 da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES** Secretariado pelo Senhor Vereador **IVO RODRIGUES CANTANHEDE FILHO.** Não havendo quorum regimental, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por quinze minutos. Após os quinze minutos e havendo quorum regimental para iniciar trabalhos, o Senhor Presidente declarou aberta a Vigésima Quinta Sessão Ordinária, na qual constatou a presença dos seguintes vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ALDO DANTAS SALES; ARTUR SALOMÃO RIBEIRO BORGES, BRAZ ASSIS BEHNCK, GEORGE DA SILVA MELO, JOSÉ AUGUSTO CARVALHO BRITO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RUBEN BENTO, SEVERINO DUARTE DA SILVA E WALTEIR ALVES PINTO.** Em seguida o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Sexta Sessão Ordinária de 2001, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes. I – **EXPEDIENTE ORIUNDOS DA PREFEITA – Of. N 304/2001**, de 30 de abril de 2001, recebido do Gabinete da Prefeita, encaminhando cópia do Relatório da Comissão de levantamento, constituída através do Decreto n012/2001. **II – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES – Balancetes** da Câmara Municipal referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2001. **Indicação nº 251/2001**, apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, solicitando da prefeita Municipal, o asfaltamento das ruas Pedro Coelho, no bairro São Pedro, S-10 no Pintolândia e Ouro Verde no Jardim Primavera. **Indicação nº252/2001**, apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, que destine guardas municipais para orientar o trânsito no cruzamento da Avenida Getúlio Vargas com Santos Dumont, esquina da Escola O Pescador, principalmente no horário das 11h30 às 13 horas. **Indicação nº253/2001**, apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de Instalação de luminárias públicas em todo o bairro Jóquei Clube. **Indicação nº254/2001,** apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, solicitando da Prefeita Municipal, o asfaltamento da Rua Japão, no Bairro Cauamé. **Indicação nº 255/2001,** apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, o alargamento, duplicação e a construção de uma Segunda pista de rolamento na Avenida das Guianas, entre a Rodoviária e a Ponte dos Macuxis. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Vereador **OTONIEL** –Cumprimentou o Senhor Presidente, as Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia e membro da imprensa. Afirmou que gostaria de registrar mais

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

uma vez a presença do Doutor Marivaldo, advogado militante, dessa capital e atualmente Procurador Geral do Município. Em seguida falou que usará o pequeno expediente apenas para cobrar da Mesa Diretora dessa Casa, os requerimentos que apresentou, sobre a audiência com o Meritíssimo Juiz do Trabalho da Junta de Conciliação e Julgamento, para discutirem a questão do Processo 287/89 que trata da questão das URPs. Ressaltou que esse processo vem se arrastando ao longo desses 11 anos, e na legislatura passada incansavelmente discutiram esse assunto, muitos servidores públicos Municipais, que tem direito a essa reposição salarial, morreram sem ver o dinheiro aqui tinha o direito. Afirmou que o tempo se exauriu , a justiça lenta como é, permanece ainda com o processo na sala do juiz sem que saiba o andamento que ele vai ter. Salientou que encontra na Câmara Municipal o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária da LDO e somente agora nos termos da Constituição Federal, os Vereadores tem o direito de propor emenda no orçamento alocando recursos para fazer face ao pagamento que tem direito nas URPs, dentro dos precatórios de acordo com o mesmo diploma legal, Requereu a Mesa para que a Câmara conseguisse junto aquele magistrado uma audiência, com os membros da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, e Comissão de Finanças e Orçamento, até para que pudessem tomar conhecimento da atual posição do processo, do seu tramite e se a justiça tem uma sentença já transitada e julgada com valores específicos, a fim de que a Câmara possa atuar. Falou que insiste nesse requerimento, bem como no requerimento pedindo uma audiência com a Prefeita Municipal de Boa Vista na Câmara, para decidir a questão dos barraqueiros que ainda permanecem em frente a feira do produtor. Disse que ontem passou lá e tinha mais ou menos uns 12 homens, completamente embriagado quase que nus, ali de baixo do viaduto, um verdadeiro desrespeito a sociedade, porque aquelas barracas outrora tinham o objetivo de atender a sociedade com vendas de farinha, milho e outros gêneros, hoje apenas duas ou três barracas continuam vendendo cachaça e ali passou a ser um aglomerado de pessoas que ameaçam e afrontam as mulheres, as crianças que por ali transitam obrigatoriamente. Afirmou que é preciso que a Câmara Municipal e a Prefeitura Municipal dê uma destinação aquele questão. Disse que não entende até agora o que está acontecendo, pois em 2000 a Câmara Municipal aprovou uma Lei descaracterizando uma área desafetando-a e transformando-a em uma área comercial passando para o Governo do Estado em conjunto com a prefeitura para que faça ali a construção das barracas e transfira aquele povo para exercer as suas atividades comerciais e até hoje, perdeu a eficácia a Lei, até porque tinha tempo determinado e não foram cumpridas as exigências e as determinações nela contidas e hoje é uma ameaça a quem por ali passa, outro dia já houve um homicídio e a seqüência vai ser mais tragédia que poderão ali acontecer. Falou também numa outra proposta que eles estão cobrando do Senhor Presidente que é em relação a questão do Aeroporto Internacional de Boa Vista. Convidou os colegas Vereadores para visitarem o aeroporto, pois um Coronel que ele não sabe quem é, aproveitou uma obra pública Municipal, cercou aquela praça e está explorando ali ilegalmente o estacionamento privativo. Disse que aquela área não pertence a INFRAERO e todo aeroporto brasileiro que tem estacionamento rotativo privado ele oferece a alternativa que o cidadão possa estacionar seu carro que não seja pagando, eles coagem o cidadão e obrigam o cidadão a

colocar o seu carro dentro do estacionamento, porque eles, inclusive, fecharam a passagem que um cidadão comum qualquer poderia dá o círculo em torno do aeroporto, enquanto uma carta, uma correspondência ou receber um passageiro ou deixar um passageiro poderia ser utilizado, o que é pior, estão, estão usando os guardas Municipais para multar e pressionar as pessoas a estacionar os seus carros lá dentro, num ato inclusive errado e ilegal, pela razão que acabou de dizer a Vossa Excelência, aquela ali é uma área institucional pertencente ao Município de Boa Vista, e para que alguém venha a explorar comercialmente aquele estacionamento, necessariamente a Câmara Municipal tinha que ser chamada a particular dessa lide, teria que ter um Projeto de Lei, afim de que se discuta essa questão. Então chamou a atenção da Mesa, e requereu novamente ao Senhor Presidente que dê a esses requerimentos uma prioridade, afim de que eles possam discutir com as autoridades, a quem se referir, o Juiz do Trabalho, a Prefeita Municipal, para se definir essas questões, a principio eram essas as palavras que ele iria usar no Pequeno Expediente. Antes de encerrar, disse a Vossa Excelência e registrou que eles receberam um documento do Instituto João Capristano de Ensino e Cultura, esse documento é uma proposta que um grupo de empresários estão apresentando para a construção de uma Escola no bairro Caçari e para ali ser edificado uma das melhores escolas particulares do Estado, então a principio disse que precisa a Câmara Municipal se manifestar sobre esse assunto, até porque ele pretende uma permuta, trocando por bolsas escolares junto ao Município, a aquisição de uma área também institucional e a Lei 6679/74 dá a disciplinamento sobre o parcelamento e ocupação do solo, e como essas áreas institucionais está dentro do contexto de 35% a que tem direito o Município, no fracionamento das terras particulares e que era caso ali destinados esse espaço para uma área institucional, como o bairro está datado já desses instrumentos, como escola praças e outros bens, ele antecipou seu posicionamento e como sua preocupação pela participação dentro do conselho imobiliário municipal, deve dizer que a Câmara tem um membro ali naquele conselho, exatamente para definir uma questão interessante e importante que é o Centro de Ensino João Capristano. Obrigado. Senhor **PRESIDENTE** – Comunicou ao Nobre Vereador Otoniel que um funcionário da Casa, sobre o estacionamento, quando seus familiares foram pegá-lo no aeroporto, ele deixou o carro dentro do estacionamento de responsabilidade de uma firma particular, porque não é da INFRAERO aquilo, ela tercerizou para um Coronel, e foi arrancado o friso do seu carro, e ele pôs a responsabilidade da INFRAERO, e ela disse não ter nada haver com aquilo e ele teve que entrar na justiça comum, deu parte na delegacia sobre os danos morais sofridos por seu veículo. Declarou que lá ninguém se responsabiliza por qualquer ato que aconteça ali dentro, segundo as pessaos as quais ele se dirigiu, então afirmou que eles tem que analisar esse posicionamento. Ressaltou mais um agravante que o Vereador Otoniel disse que são funcionários da Prefeitura que prestam serviços a uma empresa particular. Com aparte Vereador **OTONIEL** – Afirmou que fiscalizam como guardas municipais, coagindo o cidadão a colocar o carro dentro do estacionamento. Afirmou que a ilegalidade que o Presidente cita nesse exemplo, é de que se existe um estacionamento e alguém para isso paga, entende ele que a responsabilidade para sanar os danos materiais provocados em qualquer veículo é do dono do estacionamento, agora mais agravante ainda é a INFRAERO

terceirizar os serviços de estacionamento privativo numa área que não lhe pertence. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Vereador **SEVERINO** – Cumprimentou a todos os presente. Iniciou falando que ao vir a Tribuna hoje no Grande Expediente, também é para fazer coro junto ao Vereador Otoniel, pois também recebeu uma correspondência a minuta do Projeto do Instituto João Capristano de Ensino e Cultura. Disse que é salutar, é ótimo que empresário tomem a iniciativa de gerar cultura, é um Projeto de que com certeza, não só de sua parte mais as dos demais Vereadores, terá uma analise sincera, sensata visando um aparelhamento melhor das futuras gerações. Falou sobre o Projeto que voltarão daqui a pouco em segundo turno, disse que como se colocou na Sessão passada, não era contra como não é ao conteúdo do Projeto, mas sim a forma com que ele foi analisado com um bloco, como um pacote só, e nas suas opiniões teriam que discutir caso a caso, pois cada caso tem suas particularidades, tem suas diferenças. Afirmou que chegou a ele uma informação, que espera que tenha sido um engano, uma outra coisa, não da forma que lhes chegou, de que a atual administração da empresa que ora opera o sistema de transporte coletivo no setor de ônibus, começa discriminar profissionais habilitados, já trabalhados na própria empresa que saíram do seu emprego, não por má conduta, mas por uma necessidade até familiar de manter a unidade familiar. Tem informações e que alguns profissionais foram, fizeram testes e foram preferidos, ele não gostaria que isso viesse a ocorrer, pois a Iniciativa Privada é caracterizada basicamente pela competência, quem é bom permanecer, tem oportunidades. Declarou que dizem que alguns cursos nas nossas universidades tem muitos profissionais, mas não é, tem aquele profissional que é bom, que é interessado na sua área de atuação e tem aquele que é mais relapso, mas também é diplomado. Outra coisa que ele queria pedir a Casa, até vai fazer um documento a EMHUR para que os estudantes com a redução dos seus passes de 75 para 44, principalmente o aluno que estuda no período noturno, eles gastam acima de 60 passes, porque o sistema de integração só funciona até as 22 horas e as aulas normalmente a noite terminam em torno de 22 horas e 40 minutos, portanto eles são obrigados a utilizar no retorno para suas casas dois passes. Então ele sugeriu e pediu para documentar a EMHUR para que ela exija, estenda esse período da integração até o término da aula para que o nosso aluno não seja mais penalizado, e isso farão e com certeza terão a boa intenção de que esse prazo de operação da integração será em consonância com o período do término das aulas no horário noturno. Salientou que cada caso no Projeto aprovado ontem, é um caso diferente e ressaltou o caso das Forças Armadas e da Policia Militar, constitucionalmente as Forças Armadas não fazem policiamento ostensivo, pois a constituição não prevê isso, mas a Policia Militar faz, então nada mais justo que como incentivo, quantas vezes nós ligamos e as viaturas já estão ocupadas em outras ocorrências e esse policial tenha uma locomoção facilitada durante o seu periodo de serviço, quanto ao caso dos alunos que eles fizessem uma diferença entre a criança até 8 anos e o aluno até os 10, ele é beneficiado até os 8 anos não por ser um estudante, mas por ser uma criança com 8 anos de idade, e se essa criança aos 9 e 10 anos estiver matriculada em uma escola que ele tivesse o seu passe gratuito até os 10 anos, essa era as suas idéias original, infelizmente o Projeto não contempla dessa maneira, daí se posicionar contra o

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Projeto, analisarem cada caso como ele merece, e o doador de sangue é um caso atípico, o nome já diz doador, dar se quiser, e precisa está com a saúde perfeita, ninguém chega com uma hepatite B e o Hemocentro colhe o sangue para passar para um paciente que está precisando, mas como incentivo por esse doador tá sendo um agente salvador de vidas, nada mais justo do que haver um incentivo para que o nosso banco de sangue sempre tenha, numa hora de emergênci, o sangue tão necessário para salvar vidas. Com aparte Vereador **OTONIEL** – Afirmou que o Jornal a Folha de Boa Vista, noticiou, inclusive que perdem o direito também o doador de sangue, ledo engano, o Projeto que trata dessa matéria está fora do contexto, como esta os velhinhos de 65 anos, ele afirma que às vezes a imprensa, que tem o dever de informar a verdade, atropela o Processo erroneamente, hoje alguns doadores ligaram para ele, e perguntaram como ele fazia um negócio desses, e ele afirmou ser um erro da imprensa, não existe nada que trate da retirada da meia passagem do doador de sangue, ele fala somente para reforçar o posicionamento e afirma que com certeza isso não está dentro do seu projeto. Vereador **SEVERINO** – Disse que já citou como exemplo, como alusão a uma categoria, a uma parte do seguimento que tem alguma forma de benefício, que não seria a gratuidade, mas a meia passagem. Ele cita o carteiro, diz não ser nada pessoal contra esses cidadãos, mas não deve esquecer que os correios e telégrafos é uma das empresas mais rentáveis que esse pais tem hoje, afirma que em termos de rentabilidade ela se equipara, talvez, ou esteja abaixo só da Petrobrás, mas não tem o ônus que a Petrobrás tem de tapar os buracos do erro do BNDS, e nós não mandamos uma correspondência se quer de graça, ele afirma, então nada mas justo que o correio proporcione transporte para os seus funcionários, uma vez que cada postagem, contempla o transporte aéreo, o transporte terrestre, o salário os encargos sociais, e essa empresa tem como custo, somos nós que pagamos, e ainda ter a gratuidade para o carteiro, não é justo. Ele disse que concordar com esse item. Agora a sua posição em relação aos estudantes, hoje a realidade é muito diferente de 15, 20 anos atrás, a violência está ai nas ruas não só de Boa Vista, não é um privilégio nosso, é do pais inteiro. Afirmou que os 75 passes de posse dos nossos estudantes, como vinha acontecendo, ele acha ser demasiado, lembra que uma vez que o aluno usa em torno de 50. Ele obteve a informação que no período da noite os alunos usam 60 vales, ou um pouco mais que isso, mas afirma que será corrigido, por que com certeza o sistema de integração funcionará até o termino das aulas noturnas. Acha que 50 é um número, ate para que os pais tenham noção para onde o seu filho está andando, se o estudante usar os 50 vales de que ele necessita, para ir a escola, voltar a sua residência, ir fazer um trabalho esportivo na escola, ele usar 50 vales, sobra 25 vales, para ele se resolver fumar, comprar esse cigarro, se resolver beber comprar a bebida, andar para onde ele quizer, sem dar satisfação a seus pais, ele já esta com o passe na mão. Ressaltou que no terminal de integração hoje é uma normalidade, encontrar várias bancas com a plaqueta dizendo, compra-se vale, então se tem o comprador e porque tem o vendedor, ninguém vai comprar vale se não tem quem venda, ele diz ai está, o motivo do seu posicionamento contra o Projeto, da forma como um todo, é sim, favorável que essa discussão fosse processada de uma outra forma ampliando a discussão sobre caso, atendido. Afirmou que a constituição prevê que o maior de 65 anos tenha a sua locomoção garantida, lembra que

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ouve uma redução na administração passada de 65 anos para 60 anos, então hoje o que acaba são só os 5 anos, dos 60 aos 64 anos, que aos 65 todo o cidadão brasileiro tem o seu transporte garantido pela nossa constituição. Posicionou-se contra o Projeto da forma dessa discussão globalizada, e se estivessem discutindo esse Projeto cada peculiaridade de cada caso, ver as concessionária dos serviços, os alegam até com certos fundamentos. Com a parte Vereador **RUBEN BENTO** – Manifestou-se em favor da palavra do Vereador Severino e disse com relação ao idoso que estão tirando os acima de 60 e menos de 65, esses cinco anos a Constituição Federal, não proíbe que você conceda esse benefício, ela só estabelece um limite de 65 anos, porém se o poder concedente, que no caso são eles da Câmara e a Prefeitura Municipal de Boa Vista, conceder esses direitos, a Constituição Federal não proíbe, ela proibiria se os Vereadores tivessem impedindo que o cidadão idosos a cima de 65 anos não tivessem essa regalia, mas conceder uma regalia a menos de 65 anos é perfeitamente cabível e perfeitamente legal, concorda com o Vereador Severino, acha que nesse Projeto eles devem incluir os cidadãos de mais de 60 anos, principalmente o produtor rural, pois quando ele vem do campo para cidade, que os anos e passaram e está fisicamente esgotado, ele vem com pouco mais de 60 anos, e aqui ele chegando não vai encontrar esse benefício, ora cansado dos anos, com mais de trinta e as vezes quarenta anos de trabalho no campo, quando chega na cidade para ter o seu repouso, seu descanso com familiares, mereceria ter também essa gratuidade. Relatou sobre a gratuidade para os estudantes até 75 vales não é demais, acha que alguns casos deveriam ser reexaminados e parabenizou o Vereador Severino. Continuando o Vereador **SEVERINO** – Agradeceu ao Vereador Ruben e disse que o que os levou informações do Sindaima, vindo dos operadores do sistema de transporte coletivos urbanos, a um choque de informações, primeiro nos dizem que graças a nossa cidade, o nosso Município, entre os usuários, principalmente os estudantes, que a um excessivo número de carteiras falsificadas no mercado, isso admitem que é possível acontecer, mas é uma questão de organização para tentar minorar, que as emissões não aconteçam pelos órgãos como UREs ou UMES seja centralizado na própria operadora, fiscalizadas pelas entidades estudantis, é uma forma de tentarem evitar, acha que se esse tipo de atitude fosse tomado com pouco mais de antecedência, com certeza, o quadro seria um pouco diferente. Disse que além do mais números que a própria Sudaima nos apresentou como da gratuidade, chega 256.000/mês, e o transporte efetivo admitido pelas operadoras é de 700.000/mês passageiros, se somarem a gratuidade, chega 256.000 com os 700.000, nós iriamos para quase 1.000.000 milhão, 956.000/mês, e a própria planilha de custo das operadoras só prevê 870.000 mil, retirando as gratuidades eles só chegariam, na previsão, deles, torno de 60.000 mil e esse pessoal que está reclamando que esta tendo prejuízo dizem a eles que podem abrir mão de quase 100.000 transportes /mês, alguma coisa não esta batendo, alguém se empolgou na hora de prestar informações, de fazer as contas e nós perdemos aqui numa informação a grosso modo, quase 100 mil passageiros/mês, é um milhão e duzentos anos. Então acha que se tem que discutir mais, tem que se aprofundarem caso a caso, se tem 86 mil passageiros que é o próprio sistema de transporte coletivo admite que podem ficar fora, podem ser dispensados da as receita, pelos números apresentados, que essas 86 mil pessoas poderiam ser mantidas, como a Policia

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Militar, o aluno até 10 anos, perfeitamente seria possível manter. Disse que não foi ele quem inventou esses números Sindicato dos transportes coletivos, eles lhe dizem que podem dispensar 86 mil, então eles poderiam rever caso e ao invés de ficar o aluno a partir dos 8 anos ficaria dos 10, só que estarem matriculados na escola, pois dos 8 abaixo, a lei prevê por ser menores de 8 anos e separarem a Aeronáutica, o Exército da Policia Militar, poderiam discutirem caso a caso perfeitamente, daí os levarem a tomarem posição de serem contra o Projeto, tem casos que precisam ser revistos e retirados da gratuidade sim, e tem casos que estão sendo retirados e que poderiam ser mantidos sem prejuízo do sistema. Afirmou que uma organização pela EMHUR do sistema de transporte do taxi lotação que é um ônibus pequeno que transporta 5 passageiros apenas, ele nunca participou da gratuidade, nunca transportou um aluno pagando meia passagem como faz o ônibus. Com aparte Vereador **OTONIEL** – Acha que é inadmissível se querer colocar também a gratuidade para o serviço de taxi ou taxi lotação, pois taxi carrega apenas 4 passageiros, seria tentar como legislador, inviabilizar todo o sistema de transporte coletivo da cidade, como é que se vai colocar gratuidade em taxi lotação, isso daí é um princípio que lhe deixa apavorado, ele não vê como o legislador, em sua sã consciência, colocar que um taxi vai carregar alguém gratuitamente, eles estariam inviabilizando tudo, se hoje existe esse problema foi porque a Câmara gradativamente foi legislando nessas matérias que são efetivamente de sua competência mais extrapola o direito porque a Câmara não tem poderes para legislar sobre a iniciativa privada, amanhã a Câmara também vai legislar para que restaurantes, bares, lanchonetes, açougues, supermercados, farmácias também tenham que dá a gratuidade a quem procura, é iniciativa privada igualmente a outra qualquer. Afirmou que ontem ele citou, e mostrou novamente que seis empresas de 91 para cá faliram, que exploravam o transporte coletivo urbano da cidade de Boa Vista e 1394 pais de família foram desempregados, tudo isso em razão do excesso de gratuidade, pois as gratuidades têm que ser dadas a quem tem direito e ele tem que acabar com essas gorduras sob pena de eles inviabilizarem o transporte coletivo que é essencial. Declarou transporte de boa qualidade só tem quem paga. Continuando Vereador **SEVERINO** – Falou que então o Vereador está dizendo que o legislador foi irresponsável, no passado, quando colocou o taxi lotação dentro do ônibus, porque ele compete com o preço com o transporte coletivo. Disse que agora mesmo o Presidente da Republica está sancionando o transporte inter-estadual para deficientes físicos gratuito, cada empresa tem que obrigatoriamente hoje manter dois lugares em cada carro seu que se deslocam inter-estadualmente, então se foi colocado, cria-se uma proporção, um quinto dos passageiros do taxi lotação andariam dentro da gratuidade, não seria uma lotação completa, a que acontece no sistema coletivo grande, mas não é o caso, citaram como exemplo, a disputa que existe predatória dentro do próprio sistema de transporte onde as próprias operadoras dos diversos sistemas estão se auto corroendo, um tirando o espaço e a rentabilidade do outro e não prestando serviços, como deveriam. Ele falou que gostaria que todos usassem o bom senso de todos nós, usasse o bom senso de revermos, deste projeto, e voltaremos um pouco com a consciência de vermos cada caso, como ele deve ser olhado, para suas peculiaridade. O Senhor Presidente anunciou um **Intervalo Regimental** de quinze minutos, após os quinze minutos o Senhor

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Presidente, solicitou ao Senhor secretário fazer a chamada dos vereadores, e que constatada a presença de quinze vereadores no Plenário, passando-se para a **ORDEM DO DIA**. Em discussão e votação em segundo turno do projeto de Lei 007/2001 de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, que trata da revogação das leis de nº 268/92, 302/93, 545/00, todas relacionada a instituição de passa livre, e dá outras providências. Em Seguida solicitou o Senhor Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei. Projeto de Lei nº007/2001 em seguida passaram para discussão do projeto que acabou de ser lido. Vereador **NASCIMENTO** – Ele cumprimentou, o Senhor Presidente o secretário e os vereadores e vereadoras, e público presente. Ressaltou que hoje a Câmara Municipal, tem mais uma oportunidade, para tomar uma decisão que seguramente irá continuar proporcionado uma boa qualidade de vida e principalmente oportunidade para aquele que são menos favorecidos, que normalmente tem pais que quando não são desempregados ganham pouco, e que o pagamento da passagem, mas encargos de 3 a 4 filhos, que precisam ir para escola. Segundo felizmente hoje, neste plenário, terão mais uma oportunidade de corrigir a forma em que a Câmara agiu ontem, e poderão sair hoje com uma grande vitória para o povo de Boa Vista. Afirmou que estamos vivendo em uma cidade, em que a índice de violência cresce de forma avassaladora, fatos que a poucos anos atrás, ou a pouco meses não aconteciam, agora já estão ocorrendo em Boa Vista, ele cita o exemplo, assalto de ônibus. Declarou que na hora de se ter um ônus para se pagar um preço, para se ter o transporte coletivo, ninguém se lembra que a participação, por exemplo, da polícia militar de um policial fardado, dentro do ônibus vai inibir a violência, até porque em muitos estados brasileiros hoje a polícia se quer pode andar fardada, e graças a Deus aqui em Roraima polícia ainda pode andar fardada em ônibus, e um policial fardado dentro do ônibus, significa segurança para todos que estão ali, sendo transportados. Ele volta a afirma, o serviço de transporte coletivo é totalmente diferente de uma farmácia, é totalmente diferente de um supermercado, é totalmente diferente de uma banca de feira, porque está na Constituição, que o serviço de transporte coletivo, é um serviço essencial, e que tem sobre os ombros do administrador a responsabilidade total para operar, ou fazer passar para iniciativa privada, mas continua sendo um serviço público e de sua inteira responsabilidade ou para acionar, ou para fiscalizar. Então, ele afirma que não podemos amparar os serviço de transporte coletivo com qualquer outra empresa de iniciativa privada. Declarou que sinceramente esperar que hoje eles, tenham uma votação expressiva e consigam vencer, não passando esse projeto, que estarão votando pelo desenvolvimento, pelo progresso do município de Boa Vista. Vereador **PASTOR ARTUR** – Cumprimentou o Presidente e os amigos parlamentares, elogia ser sábia as colocações do Vereador Nascimento e afirma querer acrescentar, mais ainda, se expressar em defesa dos estudantes, principalmente no que se diz respeito aos trabalhos, as pesquisas, e até mesmo a classe dos estudantes que praticam esporte, que são favorecidos com os vales transportes, se está reduzido, ele diz ter a certeza que esse número que hoje usufruir o transporte coletivo, não é o grande causador para uma melhoria em nosso transporte, e ele disse que as leis que aqui estão querendo se revogar são seis leis que durante cinco legislaturas foram defendidas, e tem vereadores presentes que fizeram parte desta legislatura e que votaram a favor e hoje estão querendo

cotar de uma só vez, se houve 5 legislatura aprovando, porque agora se tem que reduzir, se tem que cortar em um só projeto? Ele continua se manifestando contra e quer que todos, que já tem outro mandato nesta Casa, venham rever seus votos que já foram feitos na legislatura passada, e venham considerar agora esse projeto que extinguem seis leis, para o vale transporte. Vereador **WALTEIR** – Disse ficar também, sentido porque se preparou para as olimpíadas de C.U, teve muitas dificuldades para participar do treinamento, porque ele não tinha um patrocinador, ele tinha que recorrer ao vale transporte, porque era estudante, e a carteirinha lhe favorecia, e os treinamentos da seleção eram realizados também aos sábados e domingos e feriados. Sente não ter uma força maior para tentar reverter a situação, ele sente muito. Pediu coerência aos estudantes, seja qual for a decisão que eles chegarem, mas os estudantes coloquem na cabeça que muitas coisas viram, essa luta deles não podem parar, tem que continuar. Falou também daqueles idosos que tem 60 anos que não podem ter uma voz aqui, ou vir com a placa dizendo que ele só tem a sua aposentadoria, que ele não tem mais nenhuma renda infelizmente, não pode vir até aqui e colocar o cartaz e tentar falar alguma coisa. Ele sente muito, afirma. Questionou o que ele poderá fazer pare ajudar como ele vem sempre ajudando, como alguns colegas também vem tentando fazer, como o Vereador Alfonso Rodrigues e outros. Pediu aos estudantes, que hoje não tenham isso como uma derrota, mas sim, levantarem a cabeça e procurarem uma forma para poderem cobrirem essa falha. o **Senhor Presidente** anuncia a presença no Plenário, do ex-Vereador Titonho, Vereador que muito fez por essa Casa, agradece ao ex-Vereador pela presença. Vereador **SEVERINO DUARTE** – Ao voltar a falar sobre o projeto que ora se discute, ele elogia que o Vereador Pastor Artur foi de uma felicidade impar ao lembrar que essas leis forma criadas ao longo de cinco legislaturas, e agora numa única sessão se extingue todas elas em primeiro turno, e numa sessão, como a referenda, a discussão que houve ao longo de 20 anos a Câmara extingue todas as outras. Com ele já disse o próprio sistema e que faz a execução do serviço de transporte coletivo, nos diz claramente que eles podem abrir mão de um faturamento representado por quase 100 mil passageiros aos mês. Afirma que poderiam redescutir esses projeto de uma forma sensata caso a caso, e essas 86 mil pessoas, que o próprio SINDAIMA diz que podem continuar andando de graça que nem conhecem quem são, não constam em sua planilha de custo, poderiam ser preservadas. Salientou os alunos pelo menos até 10 anos, desde que estivessem matriculados na escola, porque o menos de 8 anos a constituição já contempla, contempla a partir dos 7 anos, é uma questão de sensatez, o grande agredido chama Sindaima, os operadores estão dizendo que sobram 100 mil,86 mil pessoas, eles não sabem que usam os ônibus, mas eles sabem que andam de graça, porque na planilha deles constam 256 mil pessoas, passageiros, andando de ônibus gratuitamente e na planilha de custo deles só chegam a 870 mil, informações do Sindaima. Então ele afirma, poderiam, numa questão de sensatez, rever esse projeto, não deveriam aprovar agora no segundo turno, serem coerentes e verem combinados, assessorados pela própria transportadora, pelos próprios transportadores, nós levaríamos e contemplaríamos 86 mil pessoas ao mês. Ressaltou que amanhã, daqui a seis meses, daqui um ano, parte dessas leis voltaram, quem sabe apresentada por quem votou contra, e voltaram sim, que se chegará a consciência de que

existe espaço para se fazer uma assistência melhor ao nosso munícipe carente. Salientou que índice de desemprego é grande em nosso país, não é uma prerrogativa, um privilégio de Boa Vista, não. Falou que espera que os colegas revejam suas posições, e venham rejeita o projeto agora no segundo turno, e façam a uma discussão sensata de cada caso com a sua peculiaridade. Antecipou seu voto, vai continuar se posicionando contra o projeto da forma que ele está, mas se tiverem a sensibilidade de reverem esses projeto caso a caso, com certeza as duas partes, os operadores que geram emprego, que geram impostos que não são tantos empregos assim, mas são empregos, e a comunidade boavistense, que ainda tem de ter um transporte coletivo diferente como do idoso de 65 anos, o aluno de até 12 anos, os 75 passes dos alunos, que ele acha que poderiam ser reduzido. Disse que espera que tenham a sensibilidade trazer essa discussão mais aprofundada, com mais coerência, com mais respeito a população, essa população que hoje é beneficiada, não tem culpa não, alguém concedeu essa gratuidade e estão tirando, há um reflexo imediato, uma insatisfação, então ele gostaria que tivessem essa sensibilidade de rever esse projeto e voltarem essa discussão cada caso, de cada lei e sim como ela foi instituída. Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Ele parabeniza os jovens estudantes pela maneira cavalheira, com que eles vêm acompanhando o processo, pois processo democrático é assim, agora é necessário também que esses mesmos estudantes ouçam as partes exadiversas, é preciso que se ouça. Disse que quer só prestar aqui para todos, algumas informações por exemplo, chamar, agredir ofender, isso não é o princípio de uma estudante, ele tem que nos ouvir para poder saber o que é que se discuti. Ele começa, dizendo o seguinte. Falou que eles tem que ser responsáveis e terem coragem de tomar uma decisão dessas, contrariando a princípio o interesse de poucos, entretanto, a amanhã esses mesmos estudantes, quando começarem a ser atendidos com ônibus de boa qualidade, por certo vão dá razão a eles, essa é sua posição. Em seguida passou-se para a votação do projeto. Vereador Alfonso Rodrigues – não ao projeto; Vereador Aldo Dantas – Justificativa de voto – Esclareceu que esse voto é um dos votos mais importantes de sua carreira política, porque quando você vê o transporte coletivo do Estado de Roraima se acabando, eles tem duas opções ou acaba com tudo tirando o transporte coletivo das ruas, passando todo mundo a andar a pé ou dá os direitos dos estudantes, então se você se vê na obrigação de não tirar esse transporte coletivo. Ele disse que teve uns estudantes em sua casa, e lhe fizeram essa proposta e ele não pode votar a favor de um projeto desses que vai amanhã prejudicar a população em geral não só os estudantes, mas aqueles que também trabalham que são funcionários das empresas ali da Jaime Brasil que vão amanhã, a tarde trabalhar vão se prejudicados, amanhã sem o transporte coletivo, vão ficar só o táxi lotação e amanhã eles tomam o monopólio e aumentam a tarifa para R$ 2,00, aí acaba com tudo, ele é favorável ao projeto. Pastor Artur - Justificativa de voto – Disse querer antes de se posicionar contra, perguntar porque só agora estão vendo que os transportes coletivos faliram? Se já são seis linhas de transportes coletivo que faliram. Perguntou qual é o interesse que os demais que estão votando a favor, porque só agora. Seu voto foi contra o projeto; Vereador Braz Behnck sim ao projeto; Vereador George Melo – sim ao projeto; Vereador Ivo Cantanhede – sim ao projeto; Vereador Tio Brito – sim ao projeto; Vereadora Lourdes Pinheiro – Justicativa de voto –

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Afirmou que foi favorável em 97 pelos 44 vales transportes, continua sendo coerente com a sua votação e continua afirmando que o que os estudantes tiveram direito em 97, foi sempre dela, se diz favorável ao projeto, e pelos 44 vales transportes; Vereador Natanael Nascimento – Justicativa de voto –Pediu atenção dos jovens estudantes, porque ele acha importante, ele gosta do parlamento, exatamente pela disputa pelo debate de idéias, o questionamento, e é através dessa disputa de idéias, que se pode chegar, as vezes não chega, mas se pode chegar, no melhor para a sociedade. Fez um a pelo para todos , será importante que essa casa tenha o plenário sempre cheio, assim lotado, de protestos inclusive, deve ter protestos, mas vocês devem respeitar, porque nesse ponto, diz dar razão ao Vereador Otoniel, a Vereadora Lourdes Pinheiro, e outros vereadores merecem o respeito, como cidadãos que trabalham pelo desenvolvimento de Boa Vista, protestem, mas respeitem a pessoa do Vereador. Fazendo essa ressalva, declara seu voto, e relembra pelo andar da carruagem, parece que o projeto vai ser aprovado, e ficaram dependendo da última decisão, que será da Chefa do Executivo Municipal, que poderá fazer como o ex-Prefeito Ottomar fez, que a Câmara no ano passado tomou essa decisão e o prefeito vetou integralmente o projeto. Ele afirma que novamente ficarão dependendo da ação da senhora Prefeita Teresa Jucá, ele é contra o projeto; Vereadora Odete Domingues – Se diz votar com a vereadora Lourdes Pinheiro, pela coerência dela, pela sua idoneidade, e por ser a pessoa que é um espelho de Vereadora. Disse sim ao projeto; Vereador Otoniel Ferreira - Justicativa de voto –vota com total isenção de ânimo, com bastante imparcialidade, favorável ao projeto; Vereador Ruben Bento – contra o projeto, e deixa sua solidariedade e admiração a Vereadora Lourdes Pinheiro, e a Vereadora Odete, pela forma como foram atingidas na sessão, ontem a Dr. Odete, e a Vereadora Lourdes Pinheiro hoje. Lembrando que cada Vereador tem direito, e é democrático esse exercício que eles estão praticando. Pediu para os estudantes se manifestarem com respeito e dignidade, não podem atingir, agredir, à qualquer Vereador que se manifestou contra ou a favor do projeto. Ressalta que o ato da presença dos estudantes, é muito importante, mas é necessário prudência e calma. Disse que o exercício democrático não é baderna, e sim, uma lição de civilidade, ele afirma os países só crescem com o aprendizado, com a educação, e os estudantes não podem estar dando exemplo diferente. Afirma que espera que os líderes do movimento, não se excedam, que protestem, mas respeitando cada Vereador. Ele votou contra o projeto, e não concorda com a ação dos estudantes de quererem denegrir a imagem do Plenário. Disse que recentemente concederam às empresas de ônibus um aumento que teve o seu apoio e aval, por entender que as empresas necessitavam repor os valores que vinham perdendo durante alguns anos. Pelo menos durante dois anos, e a pouco mais de 30 dias eles concederam esse aumento as empresas de ônibus, agora segundo ele, mais uma vez estão concedendo aumento as empresas de ônibus, porque a gratuidade conseguida hoje, nesse projeto de lei, nada mais é do que um aumento na receita das empresas. Votou contra o projeto. Vereador Severino Duarte – Justificativa de voto – Começou afirmando que tudo já exposto, nas oportunidades que ele teve de tratar do projeto, mantêm a sua posição, e é contra o projeto, pela forma como ele foi apresentado, ele insiste que se a discussão tivesse sido feita, caso a caso, a realidade seria diferente e bem mais conscienciosa, e votou contra; Vereador Walteir Pinto

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

– contra o projeto. Após a votação o Senhor Secretário falou que 8 vereadores votaram sim e 6 vereadores contra o projeto . **PRESIDENTE** – Deu por aprovado o projeto de lei nº007/2001 de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Não houve nenhum Vereador para se pronunciar. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou por encerrada a presente Sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**, Boa Vista-RR, 16 de maio de 2001.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Flávio dos Santos Chaves
Presidente

Ivo Rodrigues Cantanhede Filho
2º Secretário